**A CANNABIS E A DOR CRÔNICA: QUAL SEU VERDADEIRO IMPACTO?**

rafael.rizzetto@gmail.com

Fernanda Pombo Rodrigues (Faculdades Pequeno Príncipe – Acadêmica de Medicina)

Jheinny Mayara Caimi (Faculdades Pequeno Príncipe – Acadêmica de Medicina)

Lucas Gabriel Pereira (Faculdades Pequeno Príncipe – Acadêmico de Medicina)

Rafael Rizzetto Duarte Gomes Araujo (Faculdades Pequeno Príncipe – Acadêmico de Medicina)

**Palavras-chave:** Dor crônica; Terapia adjuvante; Cannabis medicinal.

**Introdução ao tema:** A despeito do imenso preconceito que inflama as correntes anti-legalização, no contexto clínico, o uso da cannabis tem mostrado benefícios consideráveis no manejo de dor crônica e outros quadros. No câncer, por exemplo, o uso de canabinóides está associado a uma diminuição do uso de opióides para manutenção da dor, e, ainda, a uma melhora substancial nos marcadores de qualidade de vida, enquanto que, práticas alternativas amplamente difundidas e legalizadas, tais como a infundada homeopatia, têm elevado a taxa de mortalidade deste subgrupo de pacientes em 5 vezes (500%), quando comparado com o tratamento habitual baseado em evidências. Assim, à medida que os estudos sobre a cannabis irrompem, é necessário fazer, sob as luzes do método científico, um escrutínio crítico de seus possíveis impactos, tanto positivos quanto negativos, sobre a medicina contemporânea. **Percurso teórico realizado:** A dor crônica encontra-se no topo da lista das morbidades mais complexas de tratamento, sendo, na maioria das vezes, acompanhada por uma série de comorbidades, principalmente as psiquiátricas, tal qual o transtorno depressivo maior. Sua abordagem não pode se limitar ao uso de medicações, sendo necessário um tratamento holístico e multidimensional, pautado no contexto social, psicológico e biológico. Sem proclamar demérito às práticas convencionais, a introdução da cannabis vem como uma atuação coadjuvante no tratamento do referido quadro, entre 45-80% das pessoas que buscam o uso de cannabis medicinal é por dor crônica, além disso cerca de 4 a cada 5 pessoas que são usuários de heroína começaram a fazer o seu uso após uma prescrição médica de opioides, logo o uso de outras formas analgésicas de combate à dor crônica, como a cannabis que tem um potencial muito menos aditivo, diminui a dependência de analgésicos mais agressivos (no caso, os opiáceos) e seus efeitos colaterais, como a sonolência, as náuseas, e o cansaço. Nota-se também uma melhoria dos quadros de depressão e ansiedade. Com tais progressos, o paciente tem mais capacidade de manusear sua vida independentemente e se inserir num contexto social mais amplo, vencendo os pináculos que deterioram a qualidade de vida de indivíduos atormentados pela dor crônica. Assim, o uso de canabinóides traz benefícios que demarcam as três esferas do indivíduo biopsicossocial, potencializando o uso dessa droga no âmbito terapêutico. **Conclusão:** Como já referido, o uso da cannabis medicinal têm mostrado efeitos interessantes para o contexto clínico. Outros efeitos benéficos poderão ser explorados no futuro, como o caso da melhora do apetite relacionado a tal droga, uma chave de ouro para a manutenção de quadros nutricionais de pacientes em fases avançadas de doenças debilitantes, como o câncer, por exemplo. Um aumento do apetite pode ser determinante na melhora da caquexia e da anemia crônica inerente a tais quadros. É necessário também pontuar seus efeitos negativos. Em adolescentes, o uso do THC pode ser destrutivo para o desenvolvimento cerebral, diminuindo o número de sinapses do mesmo e aumentando a propensão de desenvolvimento de transtornos mentais, como a esquizofrenia, em pacientes com vulnerabilidade genética.

**Referências:**

Choi NG et. al. Association between Nonmedical Marijuana and Pain Reliever Uses among Individuals Aged 50. ***Journal of psychoactive drugs***, 2017 Jul 12:1-12.

Daeninck PJ. Use of medical cannabis to reduce pain and improve quality of life in cancer patients. ***Journal of clinical oncology***, 2015 Oct 10;33(29\_suppl):198.

Khelemsky Y et. al. Perioperative Patient Beliefs Regarding Potential Effectiveness of Marijuana (Cannabinoids) for Treatment of Pain: A Prospective Population Survey. ***Regional anesthesia and pain medicine***, 2017 Sep/Oct;42(5):652-659.

Lucas P. Rationale for cannabis-based interventions in the opioid overdose crisis. ***Harm reduction journal***, 2017 Aug 18;14(1):58.

Nugent SM et. al. The Effects of Cannabis Among Adults With Chronic Pain and an Overview of General Harms: A Systematic Review. ***Annals of internal medicine***, 2017 Aug 15.

Nora D. Volkow et. al. Adverse Health Effects of Marijuana Use. ***The new england journal o f medicine***, N Engl J Me; 370:2219-2227, June 5, 2014.

Skyler B. Johnson et. al. Use of Alternative Medicine for Cancer and Its Impact on Survival. ***JNCI: Journal of the National Cancer Institute***, Volume 110, Issue 1, 1 January 2018.